

Viva na pele de quem se sente bem [1]

Sensibilização [2]



Com o objetivo de sensibilizar todos os portugueses para a Urticária Crónica Espontânea (UCE), a Novartis e a Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC) aliam esforços, pelo quarto ano consecutivo, para dar vida à campanha de divulgação desta doença. Este ano, e mantendo a assinatura #eusouatuarede, o mote ‘Viva na pele de quem se sente bem’ pretende reforçar o facto de as pessoas que apresentam esta doença crónica terem necessidade de contar com uma rede de apoio e compreensão que reconheça as suas dificuldades e necessidades.

Com uma comunicação presente em várias plataformas digitais, nomeadamente a [página de Instagram “Uma pele para a vida”](#) [3], o site <https://www.umapeleparaavida.pt/> [4] e a [página de Facebook da SPAIC](#) [5], o foco da campanha mantém-se nos doentes com urticária, ao mesmo tempo que fornece, a todos os portugueses, informações importantes relativas à doença.

A iniciativa pretende assim, através de uma ‘mancha’ nas redes sociais, alertar a população

para as implicações da UCE, desmistificando a doença e sensibilizando para o impacto que esta tem no dia-a-dia dos doentes, chamando a atenção para os sintomas que possam surgir – tais como manchas avermelhadas e com relevo, comichão intensa e inchaço (edema) – e para a importância de um acompanhamento e tratamento adequados^{1,2}.

A ação tem ainda como objetivo sensibilizar a população para o facto de as pessoas que sofrem de UCE serem, muitas vezes, arrastadas para situações que podem vir a provocar o seu isolamento, que decorre, muitas vezes, de sentimentos de vergonha e/ou medo de se expor aos outros^{3,5}, privando-se de uma vida normal que chega a ter impacto inclusivamente no uso de certas roupas, convívio com familiares e amigos ou até mesmo implicações e limitações no exercício das suas funções profissionais³.

A urticária é uma doença que afeta entre 15% a 25% da população em geral, pelo menos uma vez na vida. Isto significa que um em cada quatro a cinco portugueses, ao longo da sua vida, irá sofrer de pelo menos um episódio de urticária³. Esta doença pode definir-se como aguda ou crónica, consoante a sua duração e cerca de 1% da população mundial sofre de urticária crónica (UC), que afeta sobretudo as mulheres, podendo ter a duração entre 1 a 5 anos².

A Urticária Crónica (UC) subdivide-se ainda em espontânea (UCE), caso os sintomas surjam espontaneamente ou de forma indutível (UCInd), caso surjam em resposta a estímulos específicos como frio ou calor². Estima-se ainda que 2/3 dos casos de UC sejam de urticária espontânea⁴.

Apesar de esta ser uma patologia comum, é complexa e incapacitante, causadora de medo e desconforto, tendo um elevado impacto a nível psicológico e nas atividades diárias dos doentes¹⁻³.

Acompanhe todas as novidades no Instagram "[Uma pele para a vida](#)" [3].

Referências:

- 1.Costa C, et al. AWARE baseline characteristics of Portuguese patients, Acta Med Port 2019 Feb;32(2):133-140;
- 2.Costa C, et al. Urticária Crónica – Do diagnóstico ao tratamento, Revista SPDV 2016, 74(4): 315-325;
- 3.Costa, C. et al. Doente com urticária crónica: diagnosticar e tratar melhor, Postgraduate Medicine, Vol. 45(1):1-8;
- 4.Costa C, et al, Abordagem Diagnóstica e Terapêutica da Urticária Crónica Espontânea: Recomendações em Portugal Acta Med Port 2016 Nov;29(11):763-781;
- 5.Yadav S, et al, Management of Difficult Urticaria, Indian J Dermatol. 2009 Jul-Sep; 54(3): 275–279.

Source URL: <https://www.novartis.pt/stories/sensibilizacao/viva-na-pele-de-quem-se-sente-bem>

Links

- [1] <https://www.novartis.pt/stories/sensibilizacao/viva-na-pele-de-quem-se-sente-bem>
- [2] <https://www.novartis.pt/atualidade/sensibilizacao>
- [3] <https://www.instagram.com/umapeleparaavida/>
- [4] <https://www.umapeleparaavida.pt/>
- [5] <https://www.facebook.com/Sociedade-Portuguesa-de-Alergologia-e-Imunologia-Cl%C3%ADnica-106296750913522/>